



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
escritório regional para as Américas

Sustentabilidade do SUS: percepção de atores estratégicos

Objetivo:

Compreender os limites e as possibilidades para a consolidação do SUS, a partir do posicionamento técnico, político e ideológico dos atores envolvidos no processo de concepção e implementação do SUS,

Aproximadamente 180 atores estratégicos foram convidados a responder voluntariamente o questionário, via SurveyMonkey, dos quais 86 responderam:

- * Gestores e ex gestores do SUS (54%)
- * Acadêmicos (44%)
- * Parlamentares (4,5%)
- * Dirigentes do setor privado de saúde (5,5%)
- * Outros especialistas (15%)

O instrumento

O instrumento com 40 questões, foi estruturado em 5 partes:

- Marco legal e Princípios do SUS - 8 questões
- Gestão do SUS - 12 questões
- Modelo de Atenção à Saúde - 8 questões
- Financiamento do SUS - 4 questões
- As relações do SUS com o setor privado da saúde - 8 questões

Respostas por questão



Análise:

- * Quantitativa: frequência das respostas de múltipla escolha.
- * Qualitativa: análise textual dos, aproximadamente, 800 comentários dos participantes, distribuídos nas 40 perguntas da pesquisa, utilizando o Software IRaMuTeQ.

Alguns Resultados

11 do total de 40 questões

Marco Legal

Questões 1 e 7

Marco Legal

A quase totalidade dos
participantes (97,68%)
reconhece a necessidade
de reformas no SUS.

A maioria (77,91%) entende que essa reforma precisa ser radical, mas mantendo o caráter de sistema público universal e a garantia constitucional do direito à saúde, porém com reformas profundas no sistema.

Apenas 19,77% entende que
o processo de reforma deve
ser progressivo.

Somente 2,33% considera
que o SUS é inviável.

Marco legal

Quanto à necessidade de revisão do marco legal do SUS, a maioria (70,59%) concorda com a revisão das leis 8.080 e

8.142

Mas 32,94% entende não
haver necessidade de rever
os artigos da Constituição.

Para 29,41% não há
necessidade de revisão
do marco legal do SUS.

Revisão do marco legal do SUS

(32,94%) Não há necessidade de modificar os artigos da CF88 mas seria conveniente fazer uma revisão das Leis 8.080 e 8.142.



(29,41%) Não há nada que justifique a necessidade de se rever os marcos legais do SUS

(37,65%) Depois de 30 anos existe a necessidade de se rever os artigos da CF88 e das Leis 8.080 e 8.142 para adequá-las à realidade atual

Princípios do SUS

Questões 3, 4 e 6

A maioria (63,53%) reconhece
o Direito Universal à Saúde
como uma clausúla pétreia do
SUS e que dele não se pode
abrir mão.

Enquanto isto 36,47% percebe
limites, sendo que 24,71%
compreende que este princípio
precisa ser revisto e

Para 11,76% deve haver
revisão da integralidade
como forma de tornar possível
a universalidade.

Quanto a Integralidade a
maioria (63,53%) entende que
é preciso estabelecer limites
tendo por base a Medicina
Baseada em Evidências e

Aproximadamente 1/3

(34,12%) defende a

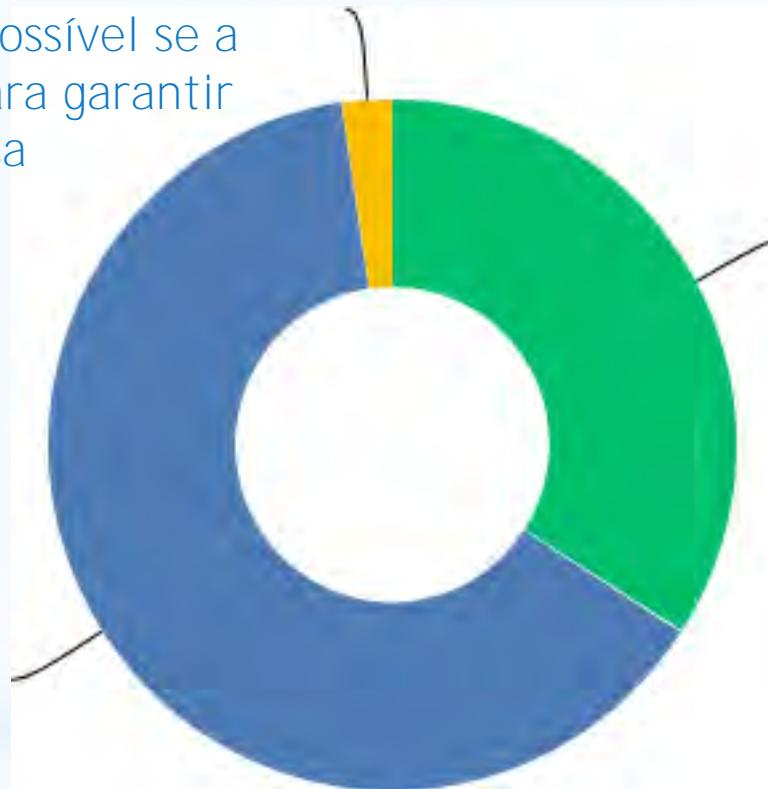
manutenção da

Integralidade sem limites.

Uma minoria (2,35%) defende
a revisão da universalidade
como condição para manter
a integralidade.

Integralidade

(2,35%) O direito à Integralidade da atenção saúde só pode ser possível se a universalidade for revista para garantir o direito a quem mais precisa



(34,12%) O direito à Integralidade da atenção saúde é uma cláusula pétrea do SUS e não pode ser modificado

(63,53%) O direito à Integralidade da atenção saúde é um princípio importante do SUS mas precisa ter limites dados pela Medicina Baseada em Evidências por meio da avaliação da incorporação de novas tecnologias para torná-lo exequível

A maioria (76,47%) acredita
que a Gratuidade é condição
para a existência de um
Sistema Universal e não pode
ser alterada.

Para 23,53% a
Gratuidade deve ser
assegurada apenas para
os mais pobres.

Municipalização

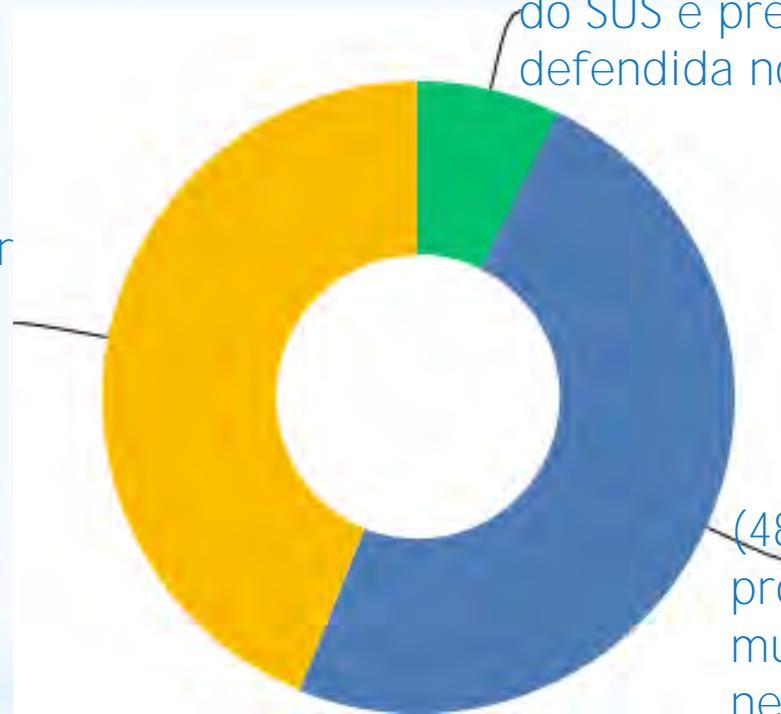
Questão 13

Para 92,68% existem
problemas na
municipalização

Para 48,78% é preciso profunda
revisão nas relações
interfederativas e para 43,90%
é preciso substituir a ideia de
municipalização pelo conceito
de Regiões de Saúde.

Apenas 7,32% entende que a municipalização representa um dos maiores avanços do SUS e precisa ser preservada e defendida nos moldes atuais.

Municipalização



(43,90%) A ideia de municipalização precisa ser relativizada e substituída pelo conceito de Regiões de Saúde, com reformas centradas outras opções que melhorem gestão e governança das redes de serviços do SUS.

(7,32%) A municipalização representa um dos maiores avanços do SUS e precisa ser preservada e defendida nos moldes atuais

(48,78%) Para manter o processo de municipalização, é necessário profunda revisão das relações interfederativas, com o objetivo de alcançar melhor gestão e governança das redes de serviços do SUS.

Política de Recursos Humanos

Questão 17

Quanto à Política de Recursos Humanos, a maioria (73,02%) comprehende que para resolver a questão é preciso adotar Planos de Carreira mas com contratos de trabalho privados regidos pela CLT para todas as profissões da saúde.

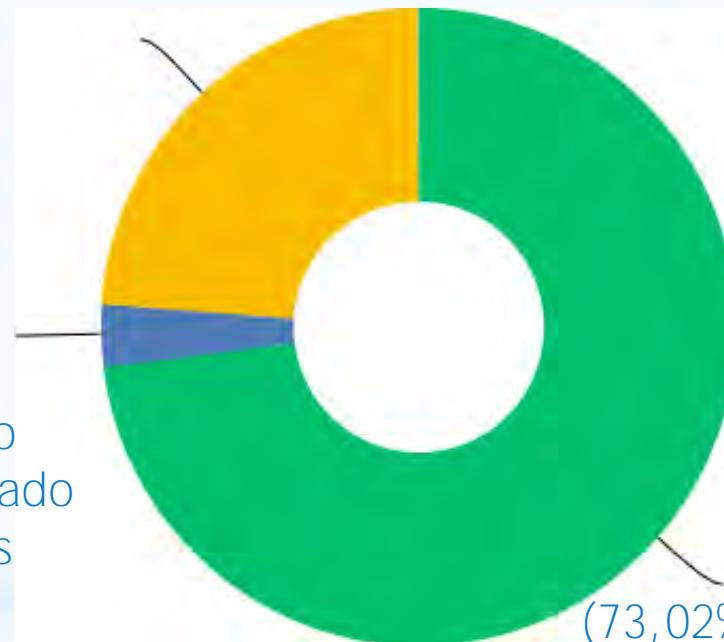
Para 23,81% para resolver a
questão é preciso criar uma
Carreira de Estado (federal)
para todas as profissões mas
apenas para a Atenção Primária.

Apenas para 3,17% seria
preciso criar uma Carreira
de Estado (federal) para os
médicos.

Política de Recursos Humanos

(23,81%) Para resolver a questão dos Recursos Humanos no SUS é preciso criar uma Carreira de Estado (Federal) que abarque todas as profissões da saúde mas apenas para a Atenção Primária

(3,17%) Para resolver a questão dos Recursos Humanos no SUS é preciso criar uma Carreira de Estado (Federal) para os médicos



(73,02%) Para resolver a questão dos Recursos Humanos no SUS é preciso adotar Planos de Carreira mas com contratos de trabalhos privados regidos pela CLT para todas as profissões da saúde

Participação Social

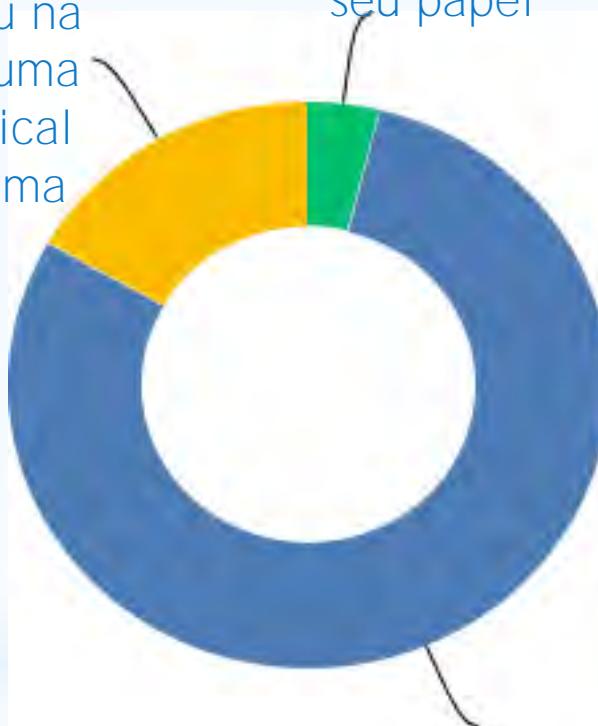
Questão 18

A maioria (96,16%) considera que a Participação Social no SUS não cumpre adequadamente o seu papel, sendo que 79,49% a percebe como uma boa ideia que não tem funcionado adequadamente e precisa ser repensada.

Para 16,67% a Participação Social
nunca funcionou e parece muito
mais uma perspectiva corporativa-
sindical de evitar uma gestão do
sistema em favor da população.

Apenas 3,85% acredita que a
Participação Social tem
funcionado adequadamente e
cumprido o seu papel.

Participação Social



(3,85%) A participação social tem funcionado adequadamente e cumprido o seu papel

(16,67%) A ideia de participação social no SUS nunca funcionou na prática e parece muito mais uma perspectiva corporativa- sindical de evitar uma gestão do sistema em favor da população

(79,49%) A participação social foi uma ótima ideia que não tem se mostrado efetiva na prática e precisa ser repensada

Modelo de Atenção

Questão 23

Sobre a Atenção Primária a Saúde, a grande maioria (89,87%) reconhece a necessidade de mudanças profundas na APS do SUS, prevendo-a como Coordenadora do Sistema.

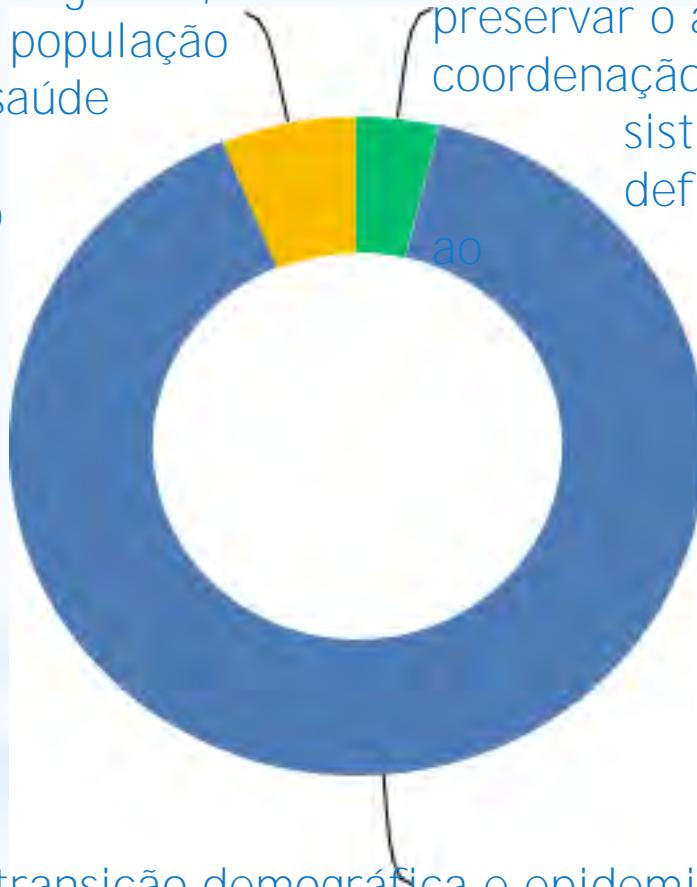
Para 6,33% a APS deve focalizar nas populações mais vulneráveis e que a população poderá optar por planos de saúde acessíveis e oportunamente regulados e fiscalizados pelo Estado.

Para 3,80% é preciso melhorar
o financiamento da APS e
preservar o atual modelo.

Atenção Primária a Saúde

(6,33%) A APS deve focalizar as ações de saúde nas populações mais vulneráveis e nas afecções mais graves, prevalentes e preveníveis. A população poderá optar por planos de saúde acessíveis e oportunamente regulados e fiscalizados pelo Estado

(3,80%) É necessário melhorar o financiamento da APS no SUS e preservar o atual modelo, sem coordenação aos outros níveis do sistema, cabendo ao usuário definir a porta de entrada SUS.



(89,87%) Os cenários de transição demográfica e epidemiológica requerem mudanças profundas na APS do SUS, prevendo a APS como coordenadora do sistema

Financiamento

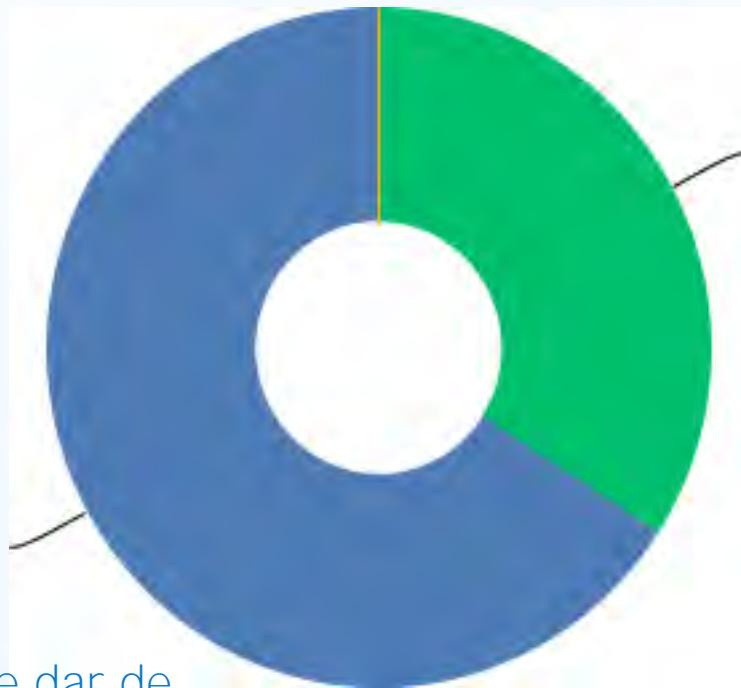
Questão 29

Quanto ao financiamento
todos reconhecem que o
SUS está sub-financiado

65,85% considera que o
incremento de recursos deva se
dar de forma gradual, atrelado
a melhora na eficiência dos
gastos com qualificação da
gestão

e 34,15% entende que esse
incremento deva acontecer
de forma urgente.

Financiamento



(65,85%) O SUS necessita de mais recursos, mas este incremento deve se dar de forma gradual, atrelado a melhora na eficiência dos gastos com a qualificação da gestão

(34,15%) O SUS encontra-se claramente sub-financiado e, portanto, é necessário incrementar urgentemente, de modo significativo os recursos públicos

Relação do SUS com o Setor Privado

Questão 36

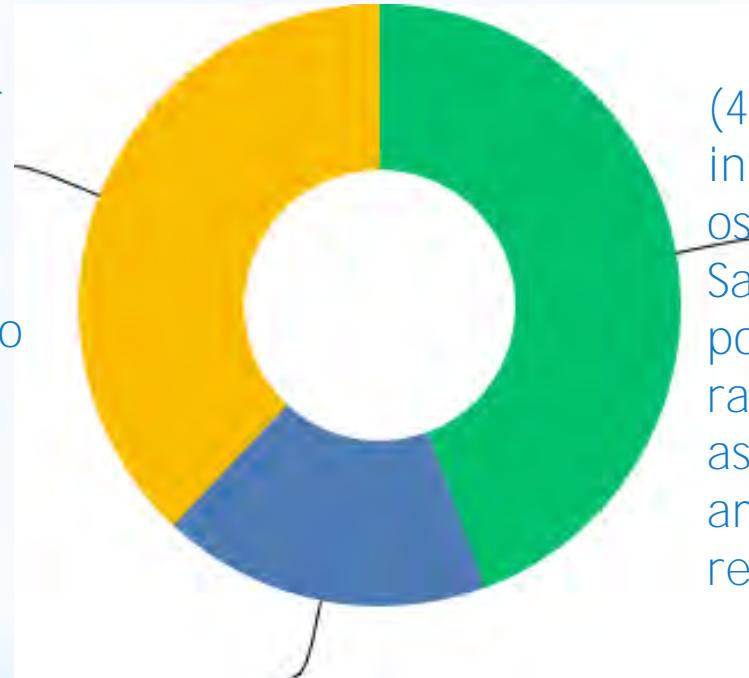
A maioria (82,09%) percebe
como positiva a relação do
SUS com o setor privado de
saúde.

44,30% entende que uma maior integração entre o SUS e os Plano/seguro de saúde privado poderia possibilitar um uso mais racional dos recursos assistenciais por parte de ambos os setores, reduzindo custos.

Para 37,97% a relação dos Plano/seguro de saúde privado com o SUS pode ser positiva se as empresas se submeterem à regulação do poder público que determinaria onde e que tipo de serviço seria ofertado.

Para 17,72% a relação dos Planos/seguros de saúde privados com o SUS é sempre predatória e, portanto, não há possibilidade de integração.

Relação do SUS com o setor privado de saúde



(37,79%) A relação dos Planos/Seguros de Saúde privados com o SUS pode ser positiva se as empresas se submeterem à regulação do poder público que determinaria onde e que tipo de serviço deveria ser oferecido

(44,30%) Uma maior integração entre o SUS e os Planos/Seguros de Saúde privados poderia possibilitar um uso mais racional dos recursos assistenciais por parte de ambos os setores, reduzindo seus custos

(17,72%) A relação dos Planos/Seguros de Saúde privados com o SUS é sempre predatória e, portanto, não há possibilidade de integração

ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS

MÉTODO

- Fonte e coleta dos dados - questionários semi estruturados
- Originados dos comentários feitos pelos participantes do estudo a partir das questões estruturadas
- Processamento dos dados
- Análise dos dados - subsidiada pelo Software IRaMuTeQ

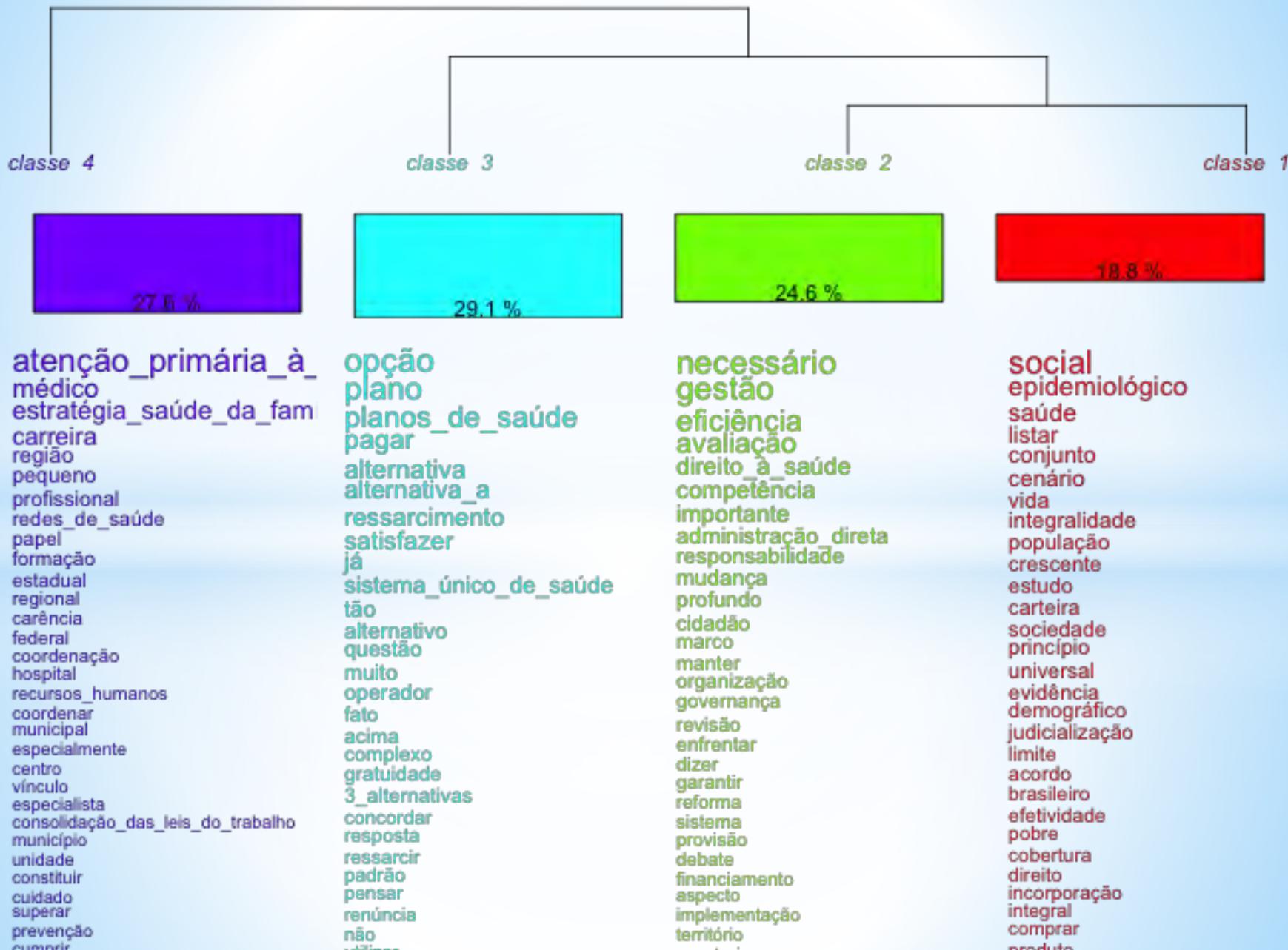
RESULTADOS

- Analisados 807 segmentos de texto
- Aproveitamento de 89,84%
- Geraram 4 classes

Classificação Hierárquica Descendente (CHD)

- * Essa é uma das análises mais importantes do Iramuteq
- * Nela os segmentos de textos e seus vocabulários são correlacionados, formando um esquema hierárquico de classes de vocabulários
- * A partir dela, os pesquisadores podem inferir o conteúdo do corpus, nomear a classe e compreender grupos de discursos/ideias

RESULTADOS



CATEGORIAS EMPÍRICAS

Ao analisar os resultados verifica-se que a classificação Hierárquica Descendente (CHD) derivou quatro classes. Ao analisar o conteúdo de cada classe

1. Marco Legal/Princípios do SUS

2. Modelo de Gestão

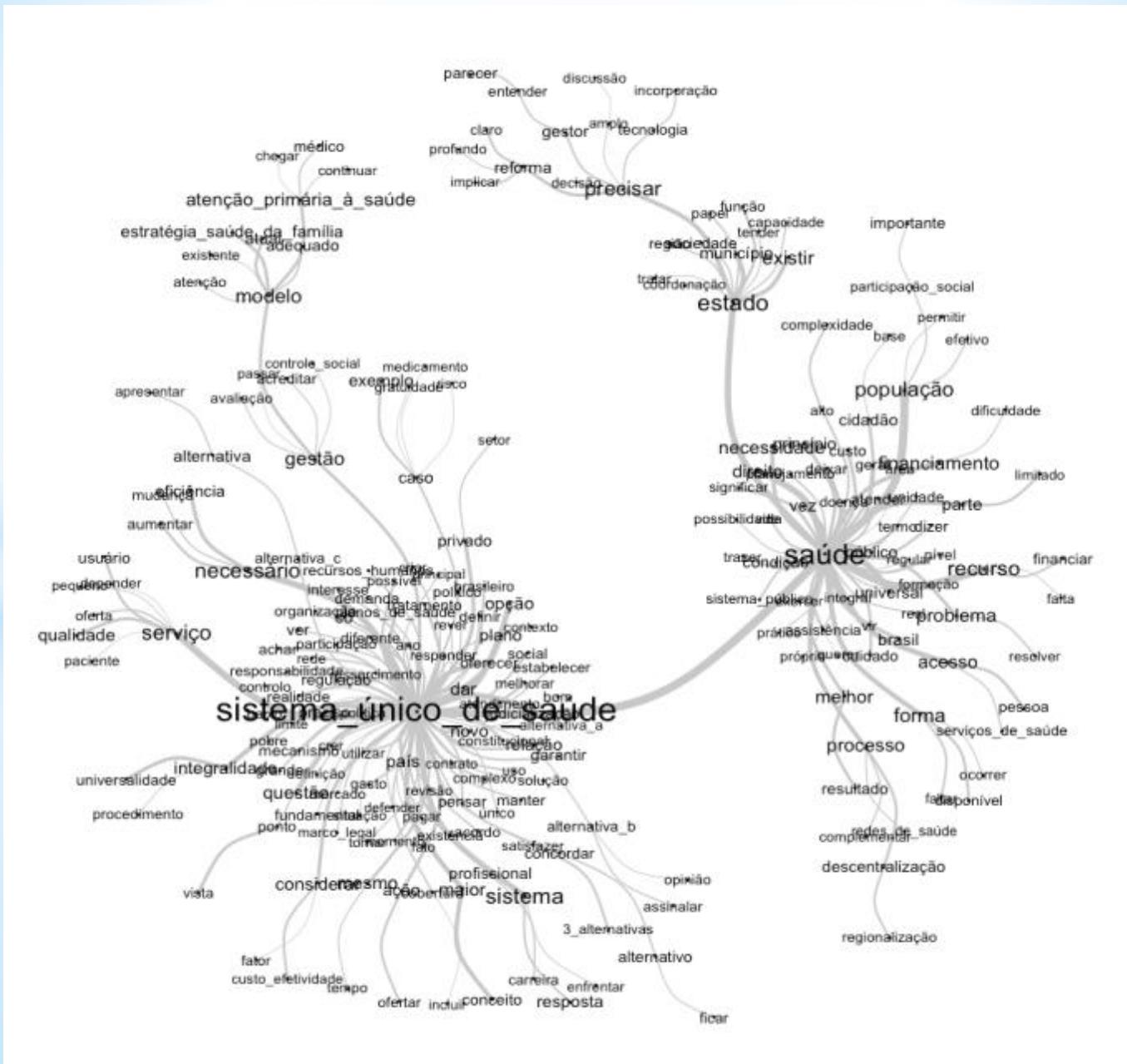
3. Relação Público Privada

4. Modelo de Atenção -

- * Ao analisar o Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) verifica-se que o Corpus *foi subdividido em quatro classes*, sendo que a classe 4 se distancia das demais demonstrando que os segmentos (classes 3, 2 e 1) apresentam vocabulário semelhante entre si, e vocabulário diferente dos segmentos de texto das outras classes.
- * A classe 4 se destaca pela presença da atenção primária à saúde, seguida da estratégia de saúde da família

Na Análise de Similitude, a qual possibilita identificar as coocorrências entre as palavras presentes no texto, verifica-se que a percepção dos entrevistados gira em torno do Sistema Único de Saúde; saúde; e estado.

Análise de Similitude



Na Análise da Nuvem de Palavras, que trabalha com a representação gráfica em função da frequência de palavras no texto, observa-se que o Sistema Único de Saúde continua no centro, seguido da palavra saúde...

Nuvem de palavras

sistema único de saúde